

Um
mundo de
oportunidades

Volume 4
Origem: vegetal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

4ª edição. Ano 2025

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Estella R. Borges de Brito

Jennifer Santos Costa

Jennyra Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Marcel Moreira

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Panilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virginia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efrem Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo



O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.





MERCADO CHINÊS DE PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL SUSTENTÁVEIS E OPORTUNIDADES DO BRASIL PARA A EXPORTAÇÃO DE CASTANHAS

Data: 15/04/2025

Posto: Pequim/China

Palavras-chave: China; castanhas; produtos de origem vegetal

Responsável: Leandro Diamantino Feijó, Adido Agrícola em Pequim

SUMÁRIO:

Este trabalho analisa a importância do mercado chinês para a exportação de castanhas (Castanha do Brasil, Castanha de Caju, Noz Pecã e Macadâmia) do Brasil, destacando o crescimento da demanda chinesa por alimentos saudáveis e de alta qualidade. Com um enfoque nas relações comerciais entre os dois países, o estudo explora o volume e o valor das exportações brasileiras, as vantagens competitivas do produto nacional e os desafios enfrentados, como barreiras regulatórias e concorrência internacional. Além disso, são discutidas estratégias para ampliar a participação do Brasil nesse mercado, considerando o potencial econômico e as oportunidades geradas pelo aumento do poder de compra na China. Conclui-se que o mercado chinês representa uma oportunidade significativa para o setor brasileiro de castanhas, com impactos positivos para a economia nacional.

CONTEXTO

O perfil do consumidor chinês para a compra de produtos naturais e ambientalmente sustentáveis tem evoluído significativamente nos últimos anos, refletindo mudanças culturais, econômicas e sociais na China.

Esse consumidor está cada vez mais consciente dos impactos ambientais e tem buscado produtos que não apenas atendam às suas necessidades de promoção à saúde e bem-estar, mas também que contribuam para um futuro do planeta mais sustentável.



Assim, o mercado chinês para alimentos ambientalmente sustentáveis e de origem florestal está em expansão, impulsionado por mudanças socioeconômicas, maior conscientização ambiental e uma crescente demanda por produtos que promovam saúde e bem-estar.

O consumidor chinês moderno, especialmente nas áreas urbanas, está cada vez mais atento à origem dos alimentos, aos métodos de produção e ao impacto ambiental de suas escolhas. Desta forma, com mais de 60% da população vivendo em cidades, os consumidores urbanos chineses estão mais expostos a informações sobre saúde, sustentabilidade e tendências globais, o que influencia suas escolhas alimentares.



Além disso, a rápida expansão da classe média chinesa, com maior poder aquisitivo, tem levado a uma demanda por produtos de maior qualidade e valor agregado, sendo que alimentos sustentáveis e de origem florestal são vistos como "premium" e alinhados a um estilo de vida moderno e saudável.

Nesse contexto, destacam-se alguns fatores importantes que impulsionam o consumo de castanhas, nozes e amêndoas na China:

- **Expansão da classe média:** Com mais de 400 milhões de pessoas na classe média urbana, há maior poder de compra para alimentos "premium".
- **Urbanização acelerada:** A vida nas cidades levou a uma busca por lanches práticos e saudáveis, substituindo opções tradicionais ricas em carboidratos e frituras.
- **Preocupação crescente com saúde e bem-estar:** a pandemia da COVID-19 aumentou a demanda por alimentos que reforçam a imunidade, como nozes ricas em zinco e selênio.
- **Influência de tendências globais de alimentação saudável:** os conceitos como "superfoods" e "plant-based nutrition" ganharam popularidade.
- **Mídias sociais e no marketing digital:** influenciadores (KOLs – Key Opinion Leaders) promovem nozes e castanhas como snacks fitness e ricos em proteínas, atraindo jovens adultos. Os KOLS desempenham um papel crucial na promoção de castanhas na China devido à sua capacidade de construir confiança e engajamento com um público massivo (Figura 01). Em um mercado competitivo, onde os consumidores valorizam recomendações autênticas, KOLs de nichos como saúde, bem-estar e gastronomia destacam os benefícios nutricionais, a versatilidade culinária e o apelo cultural das castanhas — especialmente em ocasiões festivas, como o Ano-Novo Chinês (Foto 01). Por meio de conteúdos criativos em plataformas, aliados a live-streamings interativos, eles transformam sua influência em vendas diretas, integrando-se ao ecossistema digital de e-commerce. Essa estratégia não apenas amplia a visibilidade da marca, mas também impulsiona decisões de compra, posicionando as castanhas como opções desejáveis tanto para consumo diário quanto como presentes "premium".



Figura 01 – Vantagens do marketing pelos KOLs na China

TRADIÇÃO CHINESA E O CONSUMO DE CASTANHAS

A tradição chinesa valoriza a alimentação como parte integrante da saúde, e muitos consumidores buscam alimentos que não apenas nutram, mas também previnam doenças e promovam longevidade.

Na cultura chinesa, presentear amigos e familiares com alimentos simbólicos é uma prática ancestral que reforça laços sociais e transmite desejos de prosperidade, saúde e harmonia. Entre os presentes mais comuns estão as nozes, castanhas e amêndoas que carregam significados profundos ligados à tradição, medicina e simbolismo, tais como:



Foto 01: Embalagens comemorativas de castanhas e nozes

- **Saúde e Longevidade:** Na Medicina Tradicional Chinesa, muitos alimentos são valorizados por suas propriedades terapêuticas. Nozes e amêndoas são consideradas fontes de energia vital e nutrientes essenciais. Presentear esses alimentos expressa o desejo de bem-estar e vida longa para o receptor.
- **Simbolismo Cultural:** A casca dura das nozes representa resiliência e proteção contra adversidades. Quebrá-las simboliza superar obstáculos, enquanto o interior nutritivo remete à riqueza oculta.
- **Significado cultural:** O ato de presentear com nozes e amêndoas transcende a nutrição, sendo um gesto carregado de intenções:

I - **Conexão Interpessoal:** Oferecer alimentos nutritivos reforça confiança e reciprocidade, pilares do "guanxi" (relacionamentos).

II - **Harmonia Familiar:** Compartilhar nozes em reuniões simboliza cooperação (ex: descascar juntos) e interdependência.

III - **Transmissão de Valores:** A prática ensina às gerações mais jovens a importância da saúde, perseverança e gratidão.

Pode-se concluir que presentear com nozes e amêndoas na China é um gesto profundamente enraizado em valores culturais, medicinais e simbólicos. Mais do que um simples costume, é uma linguagem silenciosa que comunica desejos de saúde, fortuna e união, perpetuando a riqueza da herança chinesa através das gerações.

A ASCENÇÃO DOS SUPERFOODS NA CHINA



Nos últimos anos, a China tem testemunhado um crescimento significativo no consumo de "superfoods", impulsionado por uma maior conscientização sobre saúde, bem-estar e nutrição.

Entre os alimentos que ganharam destaque no mercado chinês estão as castanhas do Brasil, macadâmia, noz pecã e castanha de caju, que se tornaram sinônimos de estilo de vida saudável e alimentação funcional.

O interesse por "superfoods" na China começou a ganhar força na década de 2010, impulsionado pela adoção de dietas saudáveis, como veganismo, keto e low-carb, aumentando a demanda por alimentos nutritivos.

Com maior poder aquisitivo, os consumidores passaram a priorizar qualidade de vida e longevidade. Além disso, os escândalos de segurança alimentar e a pandemia de COVID-19 aceleraram a busca por alimentos funcionais que reforçam a imunidade.

A Castanha do Brasil, também conhecida como Castanha-da-Amazônia, é valorizada por seu alto teor de selênio, um mineral essencial com propriedades antioxidantes que fortalecem o sistema imunológico e combatem o envelhecimento celular (Foto 02).



Já a Macadâmia, originária da Austrália, mas amplamente cultivada no Brasil, é rica em gorduras monoinsaturadas, contribuindo para a saúde cardiovascular e sendo uma opção popular entre consumidores preocupados com dietas low-carb e cetogênicas.

Foto 02: Embalagem de Castanha do Brasil em supermercado em Pequim



Foto 03: Embalagem de Macadâmia em supermercado em Pequim

A Noz Pecã, por sua vez, tem ganhado espaço devido aos seus benefícios para o cérebro e coração, graças à presença de ácidos graxos ômega-3 e vitamina E.



Foto 04: Embalagem de Noz Pecã

Enquanto isso, a Castanha de Caju é apreciada não apenas como um snack, mas também como ingrediente na culinária funcional, sendo fonte de ferro, zinco e magnésio, nutrientes essenciais para energia e vitalidade.



Foto 05: Embalagem de Castanha de Caju em supermercado em Pequim

O aumento da demanda por esses “superfoods” na China reflete uma tendência global em direção a alimentos naturais e nutritivos, aliada ao poder de compra crescente da classe média urbana. Além disso, a popularização do e-commerce e das plataformas de importação facilitou o acesso a esses produtos, antes considerados exóticos.

À medida que os consumidores chineses buscam cada vez mais alimentos que promovam longevidade e qualidade de vida, as castanhas e nozes brasileiras se consolidam como escolhas “premium”, abrindo oportunidades para exportadores e marcas que desejam se estabelecer nesse mercado em expansão.

Assim, o mercado chinês de “superfoods” está em rápida expansão, com oportunidades significativas para o Brasil que pode se beneficiar desse crescimento, desde que adote estratégia adaptadas ao consumidor chinês, incluindo certificação adequada, marketing digital e parcerias locais.

Com a demanda por saúde e bem-estar em alta, os “superfoods” devem continuar sua trajetória ascendente na China, tomando-se um segmento essencial para investidores e produtores brasileiros.

PRODUÇÃO DE CASTANHAS, NOZES E AMENDOAS NA CHINA

BIOECONOMIA CHINESA

A bioeconomia é um modelo econômico que utiliza recursos biológicos renováveis (como plantas, animais e microrganismos) para produzir alimentos, energia, materiais e serviços, alinhando desenvolvimento econômico à sustentabilidade ambiental.

Na China, essa abordagem ganhou destaque nas últimas décadas devido à necessidade de reduzir a dependência de combustíveis fósseis, combater a degradação ambiental (desertificação, poluição do solo) e garantir a segurança alimentar para sua população de 1,4 bilhão de habitantes.

O governo chinês integrou a bioeconomia em políticas nacionais, como o 14º Plano Quinquenal (2021–2025), que prioriza a agricultura sustentável, a bioinovação e a economia circular.

Nesse contexto, a produção de nozes, amêndoas e castanhas emerge como um setor estratégico, por ser capaz de alinhar geração de renda, preservação ambiental e inovação tecnológica.

PRODUÇÃO DE CASTANHAS, NOZES E AMÊNDOAS NO CONTEXTO DA BIOECONOMIA

A China é um dos maiores produtores e consumidores globais de castanhas, nozes e amêndoas, desempenhando um papel estratégico tanto no abastecimento interno quanto no mercado internacional.

Esses frutos secos são fundamentais para a economia agrícola do país, contribuindo para a segurança alimentar, a geração de renda em áreas rurais e a diversificação de cultivos. Além disso, são valorizados por seus benefícios nutricionais, alinhando-se às tendências globais de alimentação saudável.

A cultura de frutos secos emprega milhões de pequenos agricultores, especialmente em regiões montanhosas e menos desenvolvidas, como o oeste da China. Em Yunnan, por exemplo, a noz é chamada de "ouro verde" por seu alto valor agregado.



Foto 06: Produção de Nozes na província de Hebei - China

A China exporta castanhas e nozes para mais de 50 países, incluindo União Europeia, Estados Unidos e Sudeste Asiático. Em 2022, as exportações combinadas desses produtos geraram US\$ 2,1 bilhões.

O consumo per capita de frutos secos cresce cerca de 8% ao ano, impulsionado pela urbanização e pela conscientização sobre saúde.

A China diversificou sua produção de frutos secos, consolidando-se não apenas em cultivos tradicionais (como castanhas), mas também em espécies "importadas", como macadâmia e noz-pecã. Segue detalhamento das áreas produtoras e alguns dados relevantes sobre o setor:

1. Castanhas

Principais regiões:

- Hebei: Principal produtor, com destaque para Qianxi, conhecida como "Capital das Castanhas".
- Shandong: Produz variedades de *Castanea mollissima* em Yantai e Weihai.
- Yunnan: Expansão recente em áreas montanhosas do sul.

Estatísticas:

- Produção em 2023: ~2,1 milhões de toneladas (85% da produção mundial).
- Exportações: US\$ 900 milhões (mercados asiáticos e europeus).

2. Castanha de Caju

Principais regiões:

- Hainan: Principal produtor, com clima tropical ideal para o cultivo de cajueiros (*Anacardium occidentale*).
- Yunnan: Áreas experimentais em Xishuangbanna e Pu'er, com apoio governamental para adaptação da espécie.
- Guangdong: Produção incipiente em Zhanjiang e Maoming.

Estatísticas:

- Produção em 2023: ~10 mil toneladas (menos de 1% da produção global, liderada por Vietnã e Índia).
- Desafios: O clima subtropical da China é menos favorável que o tropical úmido, limitando a expansão.

3. Macadâmia

Principais regiões:

- Yunnan: Responsável por 90% da produção nacional, especialmente em Pu'er, Lincang e Dehong, onde o clima subtropical úmido favorece o cultivo.
- Guangxi: Projetos-piloto em Nanning e Baise.

Estatísticas:

- Produção em 2023: ~45 mil toneladas (China é o 2º maior produtor mundial, atrás da África do Sul).
- Expansão: Área plantada cresce 15% ao ano, com incentivos para substituir culturas de baixo rendimento.

4. Noz-Pecã

Principais regiões:

- Yunnan: Principal produtor, com projetos em Chuxiong e Dali, onde o clima ameno imita condições de origem (América do Norte).
- Sichuan: Cultivo em vales de Panzhihua e Liangshan.
- Zhejiang: Produção emergente em Hangzhou, impulsionada por cooperativas.

Estatísticas:

- **Produção em 2023:** ~18 mil toneladas (a China ainda importa 70% do consumo)

IMPORTAÇÕES CHINESAS DE CASTANHAS

A China, apesar de ser um dos maiores produtores globais de castanhas e de estar expandindo rapidamente o cultivo de macadâmia e noz-pecã, ainda depende significativamente de importações para atender à crescente demanda interna.

Assim, os consumidores urbanos buscam produtos estrangeiros associados a qualidade e status, como nozes-pecã ou macadâmias.

A produção doméstica de castanhas concentra-se no outono, enquanto importações garantem suprimento contínuo para a indústria de alimentos processados.

Esse cenário cria oportunidades estratégicas para países produtores, que encontram no mercado chinês um destino lucrativo e em expansão. Chama atenção para o fato de que a classe média chinesa prioriza saúde e bem-estar, elevando o consumo de frutos secos. O mercado de snacks saudáveis movimentou US\$ 25 bilhões em 2023, com crescimento anual de 12%.

Importações chinesas de Castanhas do Brasil no período de 2020 a 2024

2024						
HS	Nome do Produto	País	Qtd	Unidade	USD	I.I.
08012100	Castanha do Brasil com casca	Bolívia	150000	KG	705.905	7%
08012100	Castanha do Brasil com casca	Brasil	1283000	KG	6.169.305	7%
08012200	Castanha do Brasil sem casca	Bolívia	798165	KG	5.438.016	7%
08012200	Castanha do Brasil sem casca	Brasil	48000	KG	337.901	7%
2023						
HS	Nome do Produto	País	Qtd	Unidade	USD	I.I.
08012100	Castanha do Brasil com casca	Brasil	795000	KG	2.775.707	7%
08012200	Castanha do Brasil sem casca	Bolívia	209177	KG	1.280.532	7%
08012200	Castanha do Brasil sem casca	Brasil	54000	KG	338	7%
2022						
HS	Nome do Produto	País	Qtd	Unidade	USD	I.I.
08012100	Castanha do Brasil com casca	Brasil	315000	KG	1.333.558	7%

08012200	Castanha do Brasil sem casca	Bolívia	24037	KG	200.616	7%
08012200	Castanha do Brasil sem casca	Brasil	17245	KG	139.612	7%
2021						
HS	Nome do Produto	País	Qtd	Unidade	USD	I.I.
08012100	Castanha do Brasil com casca	Bolívia	4	KG	265	7%
08012100	Castanha do Brasil com casca	Brasil	50010	KG	198.718	7%
08012200	Castanha do Brasil sem casca	Bolívia	2521	KG	57.836	7%
08012200	Castanha do Brasil sem casca	EUA	292	KG	6.814	7%
2020						
HS	Nome do Produto	País	Qtd	Unidade	USD	I.I.
08012100	Castanha do Brasil com casca	Brasil	412750	KG	1.260.715	7%
08012200	Castanha do Brasil sem casca	Bolívia	104143	KG	564.409	7%
08012200	Castanha do Brasil sem casca	EUA	30	KG	824	7%

IMPORTAÇÕES CHINESAS DE CASTANHAS DE CAJU NO PERÍODO DE 2020 A 2024

2024						
HS	Nome do Produto	País	Qtd	Unidade	USD	I.I.
08013100	Castanha de caju com casca	Camboja	1580960	KG	2.551.820	0%
08013100	Castanha de caju com casca	Vietnã	27950	KG	53.664	0%
08013100	Castanha de caju com casca	Benin	629080	KG	573.424	0%
08013100	Castanha de caju com casca	Gana	1063157	KG	647.271	5%
08013100	Castanha de caju com casca	Mali	3767250	KG	4.418.621	0%
08013100	Castanha de caju com casca	Togo	2871810	KG	3.237.842	0%
08013200	Castanha de caju sem casca	Mianmar	3152140	KG	15.218.146	0%
08013200	Castanha de caju sem casca	Camboja	57912	KG	408.572	0%
08013200	Castanha de caju sem casca	Vietnã	28931334	KG	182.992.53	0%
08013200	Castanha de caju sem casca	Benin	15989	KG	98.814	0%
08013200	Castanha de caju sem casca	Costa do Marfim	7451045	KG	22.086.584	7%
08013200	Castanha de caju sem casca	Tanzânia	1054512	KG	4.620.000	0%
2023						
HS	Nome do Produto	País	Qtd	Unidade	USD	I.I.
08013100	Castanha de caju com casca	Camboja	1910800	KG	2.886.763	0%
08013100	Castanha de caju com casca	Benin	2413028	KG	1.839.594	0%
08013100	Castanha de caju com casca	Gana	2314283	KG	1.584.393	5%
08013100	Castanha de caju com casca	Madagascar	200640	KG	200.640	0%
08013100	Castanha de caju com casca	Mali	753502	KG	702.539	0%
08013100	Castanha de caju com casca	Tanzânia	304017	KG	378.630	0%
08013100	Castanha de caju com casca	Togo	2395347	KG	2.376.358	0%
08013200	Castanha de caju sem casca	Mianmar	1422580	KG	7.088.688	0%
08013200	Castanha de caju sem casca	Camboja	24152	KG	182.290	0%
08013200	Castanha de caju sem casca	Vietnã	37571797	KG	220.911.65	0%
08013200	Castanha de caju sem casca	Costa do Marfim	5195026	KG	16.936.143	7%
08013200	Castanha de caju sem casca	Tanzânia	192137	KG	906.897	0%

2022						
HS	Nome do Produto	País	Qtd	Unidade	USD	I.I.
08013100	Castanha de caju com casca	Camboja	100299	KG	166.671	0%
08013100	Castanha de caju com casca	Madagáscar	27039	KG	14.894	7%
08013100	Castanha de caju com casca	Nigéria	395511	KG	542.042	7%
08013100	Castanha de caju com casca	Tanzânia	115999	KG	178.593	0%
08013100	Castanha de caju com casca	Togo	9182785	KG	10.063.898	0%
08013200	Castanha de caju sem casca	Mianmar	1626940	KG	8.969.838	0%
08013200	Castanha de caju sem casca	Camboja	14200	KG	111.560	0%
08013200	Castanha de caju sem casca	Vietnã	37451505	KG	232.227.29	0%
08013200	Castanha de caju sem casca	Costa do Marfim	3121460	KG	10.367.545	7%
08013200	Castanha de caju sem casca	Nigéria	15921	KG	44.579	7%
08013200	Castanha de caju sem casca	Tanzânia	63.864	KG	319.376	0%
2021						
HS	Nome do Produto	País	Qtd	Unidade	USD	I.I.
08013100	Castanha de caju com casca	Camboja	1702095	KG	2.592.619	0%
08013100	Castanha de caju com casca	Indonésia	35600	KG	30.730	0%
08013100	Castanha de caju com casca	Benin	4438631	KG	3.687.847	0%
08013100	Castanha de caju com casca	Costa do Marfim	50937	KG	65.375	7%
08013100	Castanha de caju com casca	Mali	1073892	KG	1.096.125	0%
08013100	Castanha de caju com casca	Nigéria	301100	KG	216.259	7%
08013100	Castanha de caju com casca	Tanzânia	669900	KG	418.425	0%
08013100	Castanha de caju com casca	Togo	5832375	KG	4.570.405	0%
08013100	Castanha de caju com casca	Brasil	28000	KG	19.600	7%
08013200	Castanha de caju sem casca	Mianmar	831120	KG	4.634.494	0%
08013200	Castanha de caju sem casca	Camboja	46862	KG	328.879	0%
08013200	Castanha de caju sem casca	Indonésia	11557	KG	92.870	0%
08013200	Castanha de caju sem casca	Vietnã	27614678	KG	180.165.27	0%
08013200	Castanha de caju sem casca	Benin	15650	KG	32.600	0%
08013200	Castanha de caju sem casca	Costa do Marfim	1835437	KG	4.746.366	7%
08013200	Castanha de caju sem casca	Mali	81426	KG	163.341	0%
08013200	Castanha de caju sem casca	Nigéria	130064	KG	301.628	7%
08013200	Castanha de caju sem casca	Tanzânia	119710	KG	438.835	0%
2020						
HS	Nome do Produto	País	Qtd	Unidade	USD	I.I.
08013100	Castanha de caju com casca	Camboja	4075600	KG	6.951.006	0%
08013100	Castanha de caju com casca	Benin	3375385	KG	2.561.081	0%
08013100	Castanha de caju com casca	Gana	421550	KG	295.085	7%
08013100	Castanha de caju com casca	Costa do Marfim	386545	KG	394.665	7%
08013100	Castanha de caju com casca	Mali	24966	KG	15.025	0%
08013100	Castanha de caju com casca	Nigéria	716477	KG	668.006	7%
08013100	Castanha de caju com casca	Tanzânia	1043961	KG	775.583	0%
08013100	Castanha de caju com casca	Togo	5459407	KG	3.854.354	0%
08013100	Castanha de caju com casca	Brasil	443000	KG	366.250	7%

08013200	Castanha de caju sem casca	Camboja	177831	KG	1.047.590	0%
08013200	Castanha de caju sem casca	Indonésia	67590	KG	529.120	0%
08013200	Castanha de caju sem casca	Vietnã	25848755	KG	147.752.11	0%
08013200	Castanha de caju sem casca	Costa do Marfim	273310	KG	540.895	7%
08013200	Castanha de caju sem casca	Mali	394241	KG	774.738	0%
08013200	Castanha de caju sem casca	Nigéria	42800	KG	141.030	7%
08013200	Castanha de caju sem casca	Tanzânia	18000	KG	120.600	0%
08013200	Castanha de caju sem casca	Togo	13600	KG	81.644	0%
08013200	Castanha de caju sem casca	Brasil	1588	KG	14.358	7%
08013200	Castanha de caju sem casca	EUA	5158	KG	69.941	7%

IMPORTAÇÕES CHINESAS DE MACADÂMIA NO PERÍODO DE 2020 A 2024

2024						
HS	Nome do Produto	País	Qtd	Unidade	USD	I.I.
08026190	Nozes de <u>macadâmia</u> com casca	Tailândia	200000	KG	419.172	0%
08026190	Nozes de <u>macadâmia</u> com casca	Quênia	16556220	KG	19.456.604	12%
08026190	Nozes de <u>macadâmia</u> com casca	África do Sul	47573802	KG	140.296.367	12%
08026190	Nozes de <u>macadâmia</u> com casca	Zimbábue	6367926	KG	13.250.623	12%
08026190	Nozes de <u>macadâmia</u> com casca	Brasil	582620	KG	1.323.086	12%
08026190	Nozes de <u>macadâmia</u> com casca	Guatemala	325000	KG	722.023	12%
08026190	Nozes de <u>macadâmia</u> com casca	EUA	3857825	KG	11.814.819	57%
08026190	Nozes de <u>macadâmia</u> com casca	Austrália	17174742	KG	61.950.336	0%
08026200	Nozes de <u>macadâmia</u> sem casca	Vietnã	60643	KG	711.341	0%
08026200	Nozes de <u>macadâmia</u> sem casca	Quênia	1063682	KG	4.389.195	12%
08026200	Nozes de <u>macadâmia</u> sem casca	África do Sul	2192032	KG	21.803.519	12%
08026200	Nozes de <u>macadâmia</u> sem casca	Brasil	28692	KG	298.322	12%
08026200	Nozes de <u>macadâmia</u> sem casca	Guatemala	30618	KG	221.622	12%
08026200	Nozes de <u>macadâmia</u> sem casca	Austrália	2153395	KG	15.993.253	0%
2023						
HS	Nome do Produto	País	Qtd	Unidade	USD	I.I.
08026190	Nozes de <u>macadâmia</u> sem casca	Tailândia	167400	KG	405.245	0%
08026190	Nozes de <u>macadâmia</u> sem casca	Vietnã	413250	KG	1.520.058	0%
08026190	Nozes de <u>macadâmia</u> sem casca	Quênia	6455338	KG	6.748.377	12%
08026190	Nozes de <u>macadâmia</u> sem casca	África do Sul	44447353	KG	120.881.584	12%
08026190	Nozes de <u>macadâmia</u> sem casca	Zimbábue	4009051	KG	8.522.793	12%
08026190	Nozes de <u>macadâmia</u> sem casca	Brasil	1083990	KG	2.094.259	12%
08026190	Nozes de <u>macadâmia</u> sem casca	Guatemala	3950000	KG	8.751.881	12%
08026190	Nozes de <u>macadâmia</u> sem casca	EUA	2580983	KG	9.424.899	57%
08026190	Nozes de <u>macadâmia</u> sem casca	Austrália	20890147	KG	64.200.734	0%
08026200	Nozes de <u>macadâmia</u> sem casca	Vietnã	69911	KG	841.831	0%
08026200	Nozes de <u>macadâmia</u> sem casca	Quênia	2063516	KG	10.899.022	12%
08026200	Nozes de <u>macadâmia</u> sem casca	África do Sul	1632604	KG	13.390.708	12%
08026200	Nozes de <u>macadâmia</u> sem casca	Brasil	35018	KG	301.553	12%
08026200	Nozes de <u>macadâmia</u> sem casca	Guatemala	292573	KG	2.811.275	12%
08026200	Nozes de <u>macadâmia</u> sem casca	Austrália	1869355	KG	16.865.437	0%

2022						
HS	Nome do Produto	País	Qtd	Unidade	USD	I.I.
08026190	Nozes de <u>macadâmia</u> sem casca	Tailândia	233440	KG	697.816	0%
08026190	Nozes de <u>macadâmia</u> sem casca	Vietnã	523143	KG	2.013.933	0%
08026190	Nozes de <u>macadâmia</u> sem casca	Quênia	1081399	KG	2.542.180	12%
08026190	Nozes de <u>macadâmia</u> sem casca	África do Sul	22902105	KG	96.018.161	12%
08026190	Nozes de <u>macadâmia</u> sem casca	Zimbábue	1821300	KG	5.810.516	12%
08026190	Nozes de <u>macadâmia</u> sem casca	Brasil	426310	KG	1.325.878	12%
08026190	Nozes de <u>macadâmia</u> sem casca	Guatemala	2075002	KG	6.118.007	12%
08026190	Nozes de <u>macadâmia</u> sem casca	EUA	4894056	KG	22.044.872	57%
08026190	Nozes de <u>macadâmia</u> sem casca	Austrália	13348682	KG	64.429.318	0%
08026200	Nozes de <u>macadâmia</u> sem casca	Vietnã	30934	KG	604.917	0%
08026200	Nozes de <u>macadâmia</u> sem casca	Quênia	808312	KG	10.743.088	12%
08026200	Nozes de <u>macadâmia</u> sem casca	África do Sul	630086	KG	9.256.750	12%
08026200	Nozes de <u>macadâmia</u> sem casca	Brasil	31616	KG	414.500	12%
08026200	Nozes de <u>macadâmia</u> sem casca	Guatemala	125825	KG	1.840.446	12%
08026200	Nozes de <u>macadâmia</u> sem casca	Austrália	3450793	KG	36.078.591	0%
2021						
HS	Nome do Produto	País	Qtd	Unidade	USD	I.I.
08026190	Nozes de <u>macadâmia</u> sem casca	Tailândia	25000	KG	86.376	0%
08026190	Nozes de <u>macadâmia</u> sem casca	Vietnã	48775	KG	268.262	0%
08026190	Nozes de <u>macadâmia</u> sem casca	Quênia	118961	KG	303.053	12%
08026190	Nozes de <u>macadâmia</u> sem casca	África do Sul	14007298	KG	69.141.525	12%
08026190	Nozes de <u>macadâmia</u> sem casca	Zimbábue	3423828	KG	13.902.847	12%
08026190	Nozes de <u>macadâmia</u> sem casca	Brasil	777160	KG	3.043.667	12%
08026190	Nozes de <u>macadâmia</u> sem casca	Guatemala	3947000	KG	14.544.167	12%
08026190	Nozes de <u>macadâmia</u> sem casca	EUA	2654409	KG	11.944.832	12%
08026190	Nozes de <u>macadâmia</u> sem casca	Austrália	13994274	KG	78.098.719	0%
08026200	Nozes de <u>macadâmia</u> sem casca	Vietnã	83011	KG	1.602.328	0%
08026200	Nozes de <u>macadâmia</u> sem casca	Quênia	319875	KG	3.313.652	12%
08026200	Nozes de <u>macadâmia</u> sem casca	África do Sul	138066	KG	2.292.178	12%
08026200	Nozes de <u>macadâmia</u> sem casca	Guatemala	37428	KG	255.778	12%
08026200	Nozes de <u>macadâmia</u> sem casca	EUA	41731	KG	625.968	12%
08026200	Nozes de <u>macadâmia</u> sem casca	Austrália	3083352	KG	31.529.015	0%
2020						
HS	Nome do Produto	País	Qtd	Unidade	USD	I.I.
08026190	Nozes de <u>macadâmia</u> com casca	Tailândia	12000	KG	62.400	0%
08026190	Nozes de <u>macadâmia</u> com casca	Vietnã	25000	KG	144.964	0%
08026190	Nozes de <u>macadâmia</u> com casca	Quênia	72836	KG	202.308	12%
08026190	Nozes de <u>macadâmia</u> com casca	África do Sul	6810259	KG	37.476.797	12%
08026190	Nozes de <u>macadâmia</u> com casca	Zimbábue	2283319	KG	11.000.038	12%
08026190	Nozes de <u>macadâmia</u> com casca	Brasil	947660	KG	3.967.596	12%
08026190	Nozes de <u>macadâmia</u> com casca	Guatemala	1384000	KG	6.046.341	12%
08026190	Nozes de <u>macadâmia</u> com casca	EUA	1440481	KG	4.695.608	12%
08026190	Nozes de <u>macadâmia</u> com casca	Austrália	12415779	KG	71.528.879	0%
08026200	Nozes de <u>macadâmia</u> sem casca	Quênia	76449	KG	188.414	12%
08026200	Nozes de <u>macadâmia</u> sem casca	África do Sul	146934	KG	1.653.979	12%
08026200	Nozes de <u>macadâmia</u> sem casca	Guatemala	25000	KG	83.750	12%
08026200	Nozes de <u>macadâmia</u> sem casca	Austrália	2525075	KG	20.331.811	0%

OPORTUNIDADES PARA AS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CASTANHAS PARA A CHINA

A China, maior mercado consumidor do mundo, vive uma transformação nos padrões de consumo, impulsionada pelo crescimento da classe média, urbanização e preocupação com saúde e bem-estar.

Nesse cenário, os frutos secos ganham destaque como snacks nutritivos e ingredientes gourmet, com o mercado chinês projetando crescimento de 9% ao ano até 2027.

O Brasil, detentor de recursos naturais únicos e capacidade produtiva robusta, tem potencial para se consolidar como fornecedor estratégico de castanhas "premium", como a Castanha do Brasil, Castanha de Caju, Macadâmia e Noz Pecã.

Castanha do Brasil: Biodiversidade como Diferencial

Oportunidades:

- **Exclusividade Geográfica:** Produzida exclusivamente na Amazônia, a Castanha do Brasil é um produto exótico, associado à riqueza natural brasileira. Na China, consumidores valorizam itens com identidade cultural e origem sustentável.
- **Atributos Nutricionais:** Rica em selênio (1 castanha atende 100% da dose diária recomendada), é ideal para o público que busca alimentos funcionais.
- **Sustentabilidade como Valor:** A coleta por comunidades extrativistas pode ser um selo de responsabilidade socioambiental, alinhando-se às exigências ESG chinesas.

Estratégias:

- **Certificação de cadeias sustentáveis** para garantir rastreabilidade.
- **Parcerias com influenciadores chineses** focados em saúde e ecologia para promover a castanha em plataformas digitais.
- **A preferência por embalagens luxuosas** (para presentes) e porções individuais (para jovens urbanos) permite que o Brasil diversifique formatos de exportação.
- **Participação em feiras** como a SIAL China e CIEE para ampliar visibilidade.

Castanha de Caju: Competitividade em Escala

Oportunidades:

- **Capacidade Produtiva:** O Brasil é o 3º maior produtor global, com tecnologia avançada de processamento (descascamento mecânico e controle de qualidade).
- **Demanda por Conveniência:** A versatilidade da Castanha de Caju (in natura, torrada, em snacks) atende a preferência chinesa por produtos prontos para consumo.

Desafios e Soluções:

- Concorrência com Vietnã: Diferenciar com embalagens "premium", sabores exclusivos e selos orgânicos.
- Parcerias com influenciadores chineses focados em saúde para promover a castanha de caju em plataformas digitais.
- Participação em feiras como a SIAL China e CIEE para ampliar visibilidade.
- A preferência por embalagens luxuosas (para presentes) e porções individuais (para jovens urbanos) permite que o Brasil diversifique formatos de exportação.

MACADÂMIA: OPORTUNIDADE NO SEGMENTO LUXO

Oportunidades:

- Custos Competitivos: O Brasil é o 2º maior produtor mundial, com custos 20% menores que os da Austrália, principal concorrente.
- Mercado em Expansão: A macadâmia é símbolo de status na China, consumida em chocolates finos, sorvetes premium e cosméticos (óleo nutritivo).
- Saúde e Beleza: O alto teor de ômega-7 atrai consumidores preocupados com cuidados pessoais e longevidade.

Estratégias:

- Parcerias com marcas chinesas para inclusão em produtos premium.
- Participação em feiras como a SIAL China e CIEE para ampliar visibilidade.
- A preferência por embalagens luxuosas (para presentes) e porções individuais (para jovens urbanos) permite que o Brasil diversifique formatos de exportação.

NOZ PECÃ: NICHOS EM ASCENSÃO

Oportunidades:

Cultivo em Expansão: Regiões como Rio Grande do Sul e Santa Catarina aumentaram a produção em 15% nos últimos 5 anos.

Ocidentalização da Dieta: A pecã é associada a sobremesas como pecan pie, tendência em padarias e cafés de elite chineses.

Perfil Nutricional: Baixo índice glicêmico e alto teor de antioxidantes atraem consumidores fitness.

Estratégias:

Desenvolver kits para confeitadores (ex.: nozes quebradas para bolos) e promover receitas em parceria com chefs locais.

Posicionar a pecã como alternativa premium à noz comum, destacando sua textura crocante e sabor adocicado.

Diferenciação via storytelling (ex.: conexão da castanha do Brasil com a Amazônia) e certificações de qualidade.

A preferência por embalagens luxuosas (para presentes) e porções individuais (para jovens urbanos) permite que o Brasil diversifique formatos de exportação.

CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

A combinação entre demanda não atendida, poder de compra crescente e políticas comerciais favoráveis posiciona a China como um mercado atraente para exportadores de castanhas, macadâmia e noz-pecã. Países produtores que investirem em qualidade, adaptação cultural e estratégias digitais podem capturar parcelas significativas desse mercado, que deve ultrapassar US\$ 10 bilhões em importações de frutos secos até 2025. Para a China, as importações não apenas complementam a produção local, mas também atendem a uma população cada vez mais exigente e globalizada.

O Brasil possui vantagens competitivas únicas para suprir a demanda chinesa por frutos secos, combinando biodiversidade, capacidade técnica e alinhamento com tendências globais. Para consolidar essa posição, recomenda-se:

1. Estruturar uma Marca País: Associar as castanhas à imagem do Brasil como guardião da natureza e produtor de alimentos saudáveis.
2. Inovar em Produtos: Desenvolver linhas específicas para o paladar chinês.
3. Investir em Inteligência de Mercado: Mapear preferências regionais (ex.: Sul da China consome mais produtos premium) para direcionar estratégias.

Com planejamento estratégico e sinergia entre governo e setor privado, o Brasil pode transformar suas castanhas em um dos principais produtos de exportação agroindustrial para a China, gerando divisas e fortalecendo sua imagem global como potência sustentável.

ASSOCIAÇÕES CHINESAS ENVOLVIDAS NO SETOR DE CASTANHAS

Abaixo, apresenta-se associações chinesas envolvidas no setor de castanhas e amêndoas:

1. China Chamber of Commerce of Foodstuffs and Native Produce (CFNA) - A CFNA é uma das principais câmaras de comércio da China voltada para alimentos e produtos nativos, incluindo castanhas e amêndoas. Ela facilita o comércio internacional, promove padrões de qualidade e organiza feiras e eventos do setor. A CFNA trabalha com importadores, exportadores e produtores, além de fornecer informações sobre tendências de mercado e regulamentações.

- Website: <https://en.cccfna.org.cn/>

2. China Agricultural Wholesale Markets Association (CAWA) - A CAWA é focada em mercados atacadistas agrícolas, que são um dos principais canais de distribuição de castanhas e amêndoas na China. A associação facilita a conexão entre produtores, importadores e varejistas, além de promover a modernização da cadeia de suprimentos.

- Website: <https://www.cawa.org.cn/global/index.html>

FEIRAS E EVENTOS DO SETOR

Food Exhibition for China Nuts and Dried Fruits - é a maior feira do setor na China, reunindo importadores, exportadores e distribuidores de castanhas, amêndoas e outros produtos relacionados.



SIAL Shanghai: Uma das maiores feiras de alimentos e bebidas da Ásia, onde castanhas e amêndoas são frequentemente destacadas.



China (Shanghai) International Organic & Green Food Industry Expo 2024 – com foco em alimentos orgânicos e sustentáveis, incluindo nozes e castanhas. Evento importante para produtores e distribuidores de alimentos naturais e saudáveis.



As associações chinesas desempenham um papel vital na importação, comercialização e promoção de castanhas e amêndoas no mercado chinês. Para empresas brasileiras que desejam entrar nesse mercado, estabelecer parcerias com essas organizações pode ser uma estratégia eficaz para ganhar visibilidade, entender as regulamentações e conectar-se com importadores e distribuidores locais.

Além disso, participar de feiras e eventos organizados por essas associações é uma excelente maneira de explorar oportunidades e construir relacionamentos comerciais.